



Estudo de Associação do Polimorfismo rs2910164 C>G no gene do MiR-146 com a Retinopatia e a Nefropatia Diabéticas

Renan Sbruzzi¹; Evelise Polina²; Daisy Crispim³, Luis H. Canani⁴, Maria E. Silva⁵, Kátia G. dos Santos⁶

¹Graduando Biomedicina/ULBRA (renansbruzzi@hotmail.com); ²Pós-doutoranda do PPG em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde (PPGBioSaúde)/ULBRA; ³Professora do PPG em Endocrinologia/UFRGS; ⁴ Departamento de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; ⁵Doutoranda do PPGBioSaúde/ULBRA; ⁶Professora do curso de Biologia/ULBRA (kgsantos2010@gmail.com)

Introdução

• A retinopatia diabética (RD) é uma complicação crônica do diabetes mellitus (DM) que, ao atingir sua forma mais grave, pode resultar na perda irreversível da visão.

• A nefropatia diabética (ND) se caracteriza pela presença de quantidades patológicas de albumina urinária, dano e perda da taxa de filtração glomerular.

• Os microRNAs são pequenos RNAs endógenos, não-codificadores, que regulam a expressão gênica ao nível pós-transcricional.

Objetivo

• Avaliar a associação do polimorfismo rs2910164 C>G no gene do MiR-146 com a retinopatia e a nefropatia diabéticas.

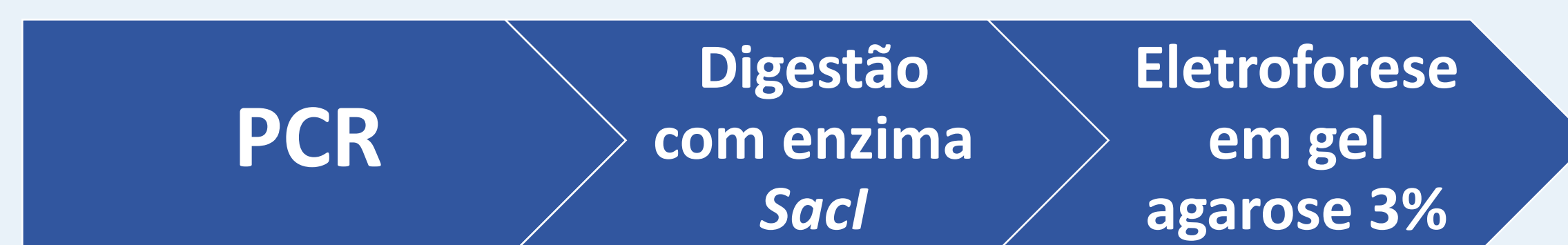
Métodos

População do estudo: 84 pacientes com DM2 divididos entre casos e controles de acordo com a presença ou ausência de RD ou ND.

• As principais características clínicas e demográficas do grupo de estudo estão expostas na tabela 1.

Tabela 1: Caracterização clínica e demográfica grupo de estudo

Idade (anos)	62±9
Sexo Masculino (%)	37
Tempo de DM (anos)	14±9
Uso insulina (%)	25
Hipertensão(%)	64
Colesterol Total (mg/dL)	223±46
LDL (mg/dL)	144±43
HDL (mg/dL)	43±10
Triglicerídeos (mg/dL)	189±144
Creatinina (mg/dL)	1,2±0,6
Hba1 Total (mg/dL)	3,3±1,5
Índice de Massa Corporal (Kg/m ²)	43±28
Retinopatia Diabética (%)	68
Nefropatia Diabética (%)	37



Resultados

• Até o momento foram genotipadas 84 amostras do grupo de estudo.

• Como demonstrado na tabela 2, as frequências genotípicas e alélicas obtidas para os casos com RD ou ND não apresentaram diferença estatisticamente significativa daquelas obtidas para os controles.

Tabela 2: Frequências genotípicas e alélicas obtidas para os casos com RD ou com ND e controles

	Casos com RD (n= 57)	Controles (n= 27)	p
GG	32 (56,1%)	17 (63,0%)	0,454
GC	18 (31,6%)	9 (33,3%)	
CC	7 (15,3%)	1 (3,7%)	
G	0,72	0,80	0,380
C	0,28	0,20	
	Casos com ND (n= 31)	Controles (n= 32)	p
GG	20 (64,5%)	17 (53,1%)	0,585
GC	7 (22,6%)	11 (34,4%)	
CC	4 (12,9%)	4 (12,5%)	
G	0,76	0,70	0,642
C	0,24	0,30	

Conclusão

• Os resultados obtidos até o momento não indicam que o polimorfismo rs2910164 C>G no gene do MiR-146 esteja associado com a RD ou a ND. A genotipagem terá continuidade afim de confirmar os resultados preliminares com um número amostral maior.

Apoio:

